



Sindicato cobra mais segurança no Interior após ataques violentos



Em 2016 já foram quinze ataques a bancos, sendo seis com uso de explosivos (pag. 3)

- Funcionários do Itaú se reúnem com o banco para debater prejuízos das agências digitais (pág. 5)
- Diap lista ameaças aos trabalhadores que estão tramitando no Congresso (pág. 7)
- BNB renova concurso de 2014 e Sindicato cobra convocações (pág. 8)



AÇÃO DO BEC

Sindicato paga valores incontroversos para mais 60 beneficiários

Durante um café da manhã realizado na terça-feira, 5/4, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou o pagamento de mais três lotes relativos aos valores incontroversos de mais 60 beneficiários da ação contra o Bradesco, em favor de 1.200 ex-funcionários do BEC. Durante a entrega, os diretores Robério Ximenes e Rita Ferreira e o advogado Anatole Nogueira, assessor jurídico do Sindicato, prestaram esclarecimentos sobre o processo e o repasse das quantias, além

das informações sobre a declaração do imposto de renda.

A liberação dos valores incontroversos foi solicitada pelo Sindicato à Justiça, por meio de alvarás. Já foram liberados 35 lotes, de um total de 58, com execuções separadas de, em média, 20 bancários cada um. Na medida em que a Justiça libere a parte incontroversa dos demais lotes, o Sindicato agendará novas reuniões para fazer o repasse dos valores aos beneficiários.

O Sindicato dos Bancários do Ceará ajuizou, em 1998, ação pedindo o pagamento de dois reajustes salariais que o Banco do Estado do Ceará (BEC) não realizou na época, nas Convenções Coletivas de 1996/97 e 1997/98, e que fossem feitos esses reflexos, ou reajustes que o BEC não realizou, junto às verbas salariais, como 13º, férias, FGTS, enfim, todos os benefícios previstos pela legislação trabalhista e pelas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT).

Convênio: SEEB/CE firma parceria com especialista em fisioterapia e osteopatia

Investindo na saúde e bem estar dos seus associados, o Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com o fisioterapeuta Ednardo Damasceno, experiente profissional especializado em osteopatia e fisioterapia clínica e esportiva.

Com o convênio, os associados do Sindicato, mediante comprovação de filiação, terão direito a 10% de desconto na primeira consulta (avaliação e primeiro atendimento) e 15% nos demais atendimentos (tratamento).

A osteopatia clínica trata dores, disfunções na coluna, hérnia de disco, disfunções de ATM e cefaleias. Já a fisioterapia esportiva trata traumas, lesões musculoesqueléticas, lesões ligamentares, reabilitação funcional e prevenção de lesões.

Informações:

Espaço Viqua – Silvia Paulet, 1406 – Aldeota – 85 3564 8131

Fit7 – Rua Coronel Pergentino Ferreira, 520 – Fátima – 85 3039 7146

Green Life Academias Passaré – Avenida Heróis do Acre, 459 – Passaré – 85 3289 3777

Green Life Academias Eusébio – Rua Carmelita Rebouças S/N, (Eusébio Open Mall, loja 29) (Tamatanduba) – 85 3260 1024



Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



INSEGURANÇA

Ações violentas contra bancos no Interior preocupa bancários

No último dia 7 de abril, mais uma ação violenta contra bancos foi registrada no Interior do Ceará. Uma quadrilha formada por cerca de dez homens armados com fuzis, escopetas e pistolas explodiram o caixa eletrônico do Banco do Brasil de Morrinhos (184km de Fortaleza).

A ação foi bastante violenta. Enquanto uma parte dos assaltantes se dirigiu ao banco, outra parte atirava para o alto próximo ao destacamento policial, numa forma de intimidar os policiais. Durante o assalto, os bandidos invadiram casas localizadas ao lado da agência e fizeram duas pessoas reféns: uma aposentada de 76 anos e o neto dela de 21.

A violência dos assaltantes de banco voltou ao interior do Estado com força total. Três dias antes, dia 4 de abril, bandidos haviam realizado ação semelhante em Orós, também numa agência do Banco do Brasil. O grupo ainda queimou um carro na entrada da cidade e espalhou pregos pela estrada para facilitar a fuga. OBB realmente é o maior alvo de assaltantes: nove ações só este ano, seguido do Bradesco, com cinco.

Em pouco mais de um mês foram registrados quatro ataques com explosões no Interior e uma tentativa de assalto com sequestro do gerente e sua família. Em 2016 foram 15 ataques a bancos contabilizados pelo Sindicato: sete arrombamentos, dois assaltos diretos, três tentativas de assalto e três tentativas de arrombamentos. Dessas ações, ao todo, seis foram com uso de explosivos.

“O uso de explosivos é muito traumático para as cidades, pois as ações são violentas, durante a madrugada, às vezes fazendo a própria população de escudo durante a fuga. Mas, além disso, fica um problema na cidade e nas outras regiões vizinhas, pois com a explosão as agências, que muitas vezes são a única a atender toda uma região, ficam completamente destruídas, forçando as pessoas a fazerem longos deslocamentos para resolver suas questões”, destacou o diretor do Sindicato, Bosco Mota, que acompanha as ocorrências de assaltos no interior do Estado.



“Uma de nossas principais bandeiras de luta no Sindicato dos Bancários do Ceará é por mais segurança nas agências, principalmente no Interior. Aqui em Fortaleza, numa ação pioneira, aprovamos o Estatuto Municipal de Segurança Bancária, que reduziu bastante esse tipo de ação na Capital. No Interior, levamos em diversas Câmaras Municipais o modelo do Estatuto, mas o aproveitamento foi mínimo. Por isso, cobramos das autoridades mais reforço na segurança, pois com essas ações violentas todos saem prejudicados: clientes, bancários, comércio local e, principalmente, a população”

Túlio Menezes, diretor do Sindicato dos Bancários e funcionário da Caixa.



Como o bancário deve agir após o assalto

1. Os bancários que sentirem danos psicológicos a ponto de não reunir condições para trabalhar em um prazo menor que quinze dias, devem entrar de licença saúde e de posse do atestado médico solicitar ao banco a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e logo que tenha o documento em mãos deve dar entrada no INSS. Esse procedimento serve para registrar o acidente de trabalho (assalto) e resguardar o bancário, do ponto de vista de seus direitos, caso este venha a desenvolver qualquer problema psicológico no futuro, por conta do evento de assalto.

2. Os bancários que sentirem danos psicológicos a ponto de não reunir condições para trabalhar em um prazo superior a quinze dias, devem entrar de licença saúde e quando do recebimento do atestado médico solicitar ao banco a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e de posse da mesma dar entrada no INSS.

O bancário vítima de assalto, de acordo a Convenção Coletiva de Trabalho, tem direito a atendimento médico ou psicólogo logo após o assalto.

NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!**Fórum em defesa dos trabalhadores ameaçados pela terceirização marca ato nacional para 17/5, em Brasília**

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado se reuniu dia 30/4, em Brasília, com o Fórum Nacional em Defesa dos Trabalhadores ameaçados pela Terceirização. A Comissão discutiu a importância das audiências públicas itinerantes, que percorreram os 26 estados, mais o Distrito Federal, para debater o PLC 30/2015, que regulamenta a terceirização. Um grande ato foi marcado para 17 de maio, em Brasília, para apresentação do relatório final das audiências.

A Contraf-CUT é uma das entidades que fazem parte do Fórum Nacional em Defesa dos Trabalhadores ameaçados pela Terceirização. “A data indicativa aprovada para esse grande evento, 17 de maio, é de interesse geral da classe trabalhadora. Precisamos barrar a terceirização, porque prejudica a todos os trabalhadores. A categoria bancária, em especial, é uma das que mais podem ser afetadas caso

o PLC 30 seja aprovada no Senado”, explica o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

O Senador Paulo Paim (PT/RS) deverá apresentar no dia 17/5 seu relatório final sobre o PLC 30/2015, mas já avisou que não será aceito nenhum direito a menos para os trabalhadores.

“Nós vamos tirar uma carta da nação, que será enviada ao Congresso Nacional. Não abrimos mão de nenhum direito. Queremos elevar as conquistas para os terceirizados, para que recebam direitos iguais a todos os trabalhadores”, afirmou o Senador.

Histórico – Antes de chegar ao Senado,



o projeto tramitou por mais de 10 anos na Câmara, sob a denominação de PL 4330/04, cujo desfecho foi a autoritária aprovação da matéria, em abril de 2015, devido a manobras do presidente da casa, o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), investigado na Operação Lava Jato e suspeito de diversos crimes de colarinho branco.

Caixa Econômica Federal: GT Saúde Caixa debate inclusão de procedimentos odontológicos

A Caixa Econômica Federal apresentou proposta de substituição do Adiantamento Assistencial Odontológico, previsto no RH 044 e que foi suspenso em abril do ano passado pela própria empresa.

A alternativa apresentada pelo banco é de incluir os procedimentos, previstos nas regras do financiamento, na cobertura do Saúde Caixa. O assunto foi debatido durante reunião dia 6/4 do Grupo de Trabalho bipartite que reúne representantes dos empregados e da empresa, o GT Saúde Caixa.

Na ata de fechamento da campanha

salarial 2015, a empresa se comprometeu a solucionar o problema até 31 de dezembro, o que não aconteceu. Cobrada pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Contraf/CUT), na primeira reunião da mesa permanente de 2016, realizada em 28 de janeiro, o banco solicitou mais 30 dias para apresentar uma proposta.

Para a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Fabiana Matheus, a inclusão dos procedimentos nas coberturas do plano de saúde é uma conquista importante. No entanto,



segundo ela, é necessário um estudo sobre o impacto financeiro da medida no plano. Para isso, os representantes dos trabalhadores já solicitaram informações sobre os montantes concedidos pela Caixa a título de adiantamentos odontológicos nos últimos cinco anos.

ITAÚ

Funcionários se reúnem com o banco para debater agências digitais

A Contraf-CUT, federações e sindicatos voltaram a se reunir, na quarta-feira (6/4), com a direção do banco Itaú para debater emprego e agências digitais. A reunião fez parte da agenda permanente de discussões sobre o tema, reivindicado pelos sindicalistas. O banco apresentou as informações, pedidas pelos dirigentes sindicais na última reunião – realizada no dia 23 março. Segundo o Itaú, atualmente existem oito polos de agências digitais, sendo sete em São Paulo e uma no Rio de Janeiro, totalizando 2.156 empregados.

Jair Alves, coordenador da COE Itaú, relatou que os sindicatos têm recebido denúncias de que nestes locais de trabalho há sobrecarga de funções, assédio moral e ambiente insalubre, sendo que os bancários são obrigados a trabalhar com headfone, que é prejudicial a saúde. “Nós reivindicamos pleno acesso a esses locais de trabalho, transparência nas informações, eleição de CIPA e fim das metas abusivas”, disse.

Questionados pelos representantes dos trabalhadores, os diretores do banco negaram a existência de terceirizados nestes locais e também garantiram o cumprimento da jornada de trabalho dos bancários, de segunda a sexta-feira.

Os dirigentes destacaram que as agências digitais ferem normativa do Banco



Foto: SEEB/CE

Central, que proíbe os bancos de recusar ou dificultar aos clientes o acesso aos canais de atendimento convencionais, mesmo oferecendo atendimento alternativo ou eletrônico. Pelo sistema de agências digitais, quem migra não tem mais o atendimento pessoal com um gerente e, para piorar, onde estão sendo instaladas as agências digitais, o Itaú vem fechando dezenas de agências físicas, dificultando ainda mais o atendimento.

O banco ouviu as reivindicações e ficou de apresentar respostas na próxima reunião, marcada para o dia 28 de abril.

“As agências digitais ainda estão centradas em Rio e São Paulo, mas já sabemos que fatalmente elas chegarão aqui no Nordeste e em Fortaleza. E já estamos atentos acompanhando com atenção as discussões sobre o tema, pois não vamos aceitar a precarização do trabalho bancário. Exigimos que o banco cumpra todos os direitos previstos na Convenção coletiva da categoria e que dê respostas urgentes às nossas demandas”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE/Itaú

De 11 a 22 de abril, vote Chapa 2 na eleição da Cassi

Começa na próxima segunda-feira, dia 11 de abril, a eleição para renovar parte da diretoria e dos conselhos deliberativo e fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), entidade que administra os planos de saúde dos funcionários do BB e de seus familiares. Três chapas disputam a eleição, que vai até o dia 22.

O Sindicato dos Bancários do Ceará segue a grande maioria dos sindicatos e apoia a Chapa 2 – Juntos pela Cassi, encabeçada por Miriam Fochi, atual diretora de Planos de Saúde e de Atendimento aos Clientes. A Chapa tem ainda o diretor do Sindicato, José Eduardo Marinho, como candidato a suplente do Conselho Deliberativo.



Como votar – Os bancários da ativa votam por meio do SISBB e os aposentados nos terminais de autoatendimento do banco.

CONQUISTA

Licença-paternidade de 20 dias só em janeiro de 2017

O Sindicato tem recebido diversos questionamentos de bancários sobre como proceder para ter direito à licença-paternidade de 20 dias, um dos dispositivos da lei 13.257 que criou a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff em 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

A lei está em vigor, mas no caso da licença-paternidade de 20 dias, seus efeitos só valem a partir de janeiro de 2017 por envolver questões relativas a renúncia fiscal.

Como Banco do Brasil, Caixa, Santander, HSBC, Itaú, Bradesco, Safra e outras instituições financeiras já fizeram adesão ao programa Empresa Cidadã, eles terão de conceder o direito a quem o solicitar a partir do próximo ano.

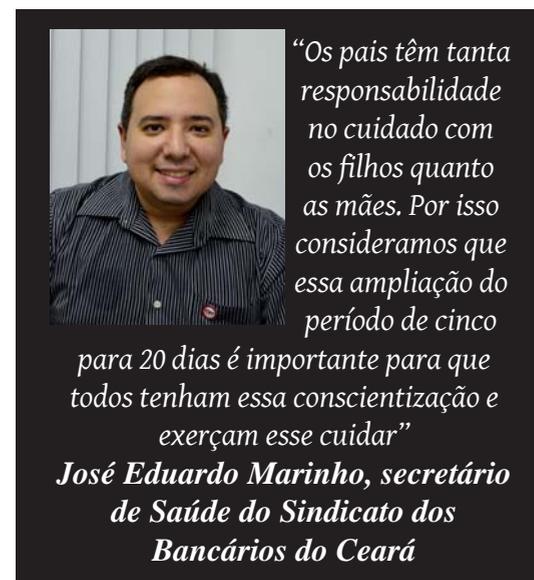
Para isso, o trabalhador terá de fazer requisição por escrito em até dois dias úteis após o parto, apresentando documento que comprove participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável. A licença-paternidade de 20 dias também se aplica

nos casos de adoção.

José Eduardo Marinho, Secretário de Saúde do Sindicato, explica que o próximo passo é a discussão com os bancos sobre a adoção de procedimentos para agilizar esse trâmite logo no começo de janeiro. “Queremos estabelecer, por exemplo, que tipo de curso será aceito pelas instituições financeiras”, explica o dirigente sindical, reforçando que a licença maior para os pais integra desde 2007 os debates sobre relações compartilhadas.

O dirigente acrescenta que a campanha sobre relações compartilhadas busca conscientizar bancários e sociedade sobre a importância da divisão de responsabilidades domésticas, cuidados com os filhos, idosos e pessoas com deficiência na família.

“Defendemos ser necessário mudar a cultura de que essas obrigações cabem apenas às mulheres. Isso nos permitirá enfrentar as desigualdades também no mundo do trabalho em relação a ascensão profissional, remuneração e outras questões”, finaliza Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato.



Fusão: Superintendência do Cade recomenda aprovação da compra do HSBC pelo Bradesco

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) recomenda a aprovação da compra do HSBC pelo Bradesco. Agora, o processo segue para decisão final do Tribunal do Cade, que pode acolher a recomendação da Superintendência-Geral, reprová-la ou ainda adotar outras medidas para afastar problemas de concorrência. A decisão foi publicada na edição de 4/4, no Diário Oficial da União.

A superintendência recomendou a aprovação, desde que condicionada à celebração de um Acordo em Controle de

Concentrações (ACC) entre o Bradesco e o Cade. Segundo o Cade, essa proposta de acordo já foi aceita pelo banco.

De acordo com análises realizadas pelo próprio Cade, mesmo com a aquisição do HSBC, o Bradesco segue como quarto maior banco do País, com menos de 20% de mercado, atrás de Banco do Brasil, Caixa e Itaú, que permanecem como concorrentes em todos os segmentos analisados. Entretanto, foram identificados no Bradesco problemas como baixa portabilidade; grande número de reclamações de clientes; e participação

elevada do banco, em número de agências, em alguns municípios.

O acordo prevê medidas a serem implantadas pelo Bradesco como a melhoria de indicadores de portabilidade da conta salário, operações de crédito e qualidade, divulgação de informações sobre o cadastro positivo, treinamentos e criação de programa de compliance concorrencial. Se o ACC for efetivado, o descumprimento dos termos resulta na aplicação de multas pelo Cade.

O Bradesco anunciou a compra do HSBC em agosto de 2015.

DIAP

Órgão lista 55 projetos de lei que dão golpe nos direitos dos trabalhadores

A assessoria do DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), fez um importante levantamento apontando as principais matérias tramitando no Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal) que depõem contra os trabalhadores. De acordo com o órgão, existem 55 projetos que ameaçam direitos e causam polêmica. Foram levantados os que tiveram movimentação nos últimos anos e/ou em razão da relevância e grau de polêmica dos temas envolvidos.

O objetivo desse levantamento é alertar sobre as atividades do Parla-

mento, chamar atenção do movimento sindical, em particular, e da sociedade, em geral, para a possibilidade iminente de retirada, flexibilização ou até mesmo eliminação de direitos duramente conquistados ao longo da história no Brasil.

A elaboração contou com a parceria e colaboração de entidades da sociedade civil como o Inesc, Cfemea, Anamatra, Contag, Conectas, entre outras, que tal como o DIAP, acompanham as atividades do Parlamento e buscam transformar em políticas públicas as demandas legítimas e éticas da sociedade.



“Não vamos aceitar retrocessos nos direitos dos trabalhadores, conquistados historicamente. Não recuaremos na luta. A

mobilização deve continuar até que o Congresso encerre definitivamente essas ameaças”

Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará

Relação das principais ameaças aos direitos dos trabalhadores:

- * Regulamentação da terceirização sem limite (PL 4302/1998 – Câmara, PLC 30/2015 – Senado, PLS 87/2010 – Senado);
- * Instituição do Acordo extrajudicial de trabalho permitindo a negociação direta entre empregado e empregador (PL 427/2015 – Câmara);
- * Impedimento do empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho (PL 948/2011 – Câmara e PL 7549/2014 – Câmara);
- * Suspensão de contrato de trabalho (PL 1875/2015 – Câmara);
- * Prevalência do negociado sobre o legislado (PL 4193/2012 – Câmara);
- * Prevalência das Convenções Coletivas do Trabalho sobre as Instruções Normativas do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE (PL 7341/2014 – Câmara);
- * Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato (PL 8294/2014 – Câmara);
- * Regulamentação do trabalho intermitente por dia ou hora (PL 3785/2012 – Câmara);
- * Redução da jornada com redução de salários (PL 5019/2009 – Câmara);
- * Criação de consórcio de empregadores urbanos para contratação de trabalhadores (PL 6906/2013 – Câmara);
- * Estabelecimento do Simples Trabalhista criando outra categoria de trabalhador com menos direitos (PL 450/2015 – Câmara);
- * Extinção da multa de 10% por demissão sem justa causa (PLP 51/2007 – Câmara e PLS 550/2015 – Senado);
- * Deslocamento do empregado até o local de trabalho e o seu retorno não integra a jornada de trabalho (PL 2409/2011 – Câmara);
- * Estabelecimento da jornada flexível de trabalho (PL 2820/2015 – Câmara e PL 726/2015 – Câmara);
- * Estabelecimento do trabalho de curta duração (PL 3342/2015 – Câmara);
- * Dispensa do servidor público por insuficiência de desempenho (PLP 248/1998 – Câmara);
- * Instituição de limite de despesa com pessoal (PLP 1/2007 – Câmara);
- * Criação do Estatuto das Fundações Estatais (PLP 92/2007 – Câmara);
- * Regulamentação e retirada do direito de greve dos servidores (PLS 710/2011 – Senado; PLS 327/2014 – Senado; e PL 4497/2001 – Câmara); e Extinção do abono de permanência para o servidor público (PEC 139/2015 – Câmara);
- * Fim da exclusividade da Petrobras na exploração do pré-sal (PL 6726/2013 – Câmara);
- * Privatização de todas as empresas públicas (PLS 555/2015 – Senado);
- * Proibição de indicar dirigente sindical para conselheiros dos fundos de pensão públicos (PLS 388/2015 – Senado).



Para conhecer todas as ameaças contra o trabalhador tramitando no Congresso acesse: <http://goo.gl/YlqJCw>

#ChamaMaisBNB**BNB prorroga concurso público e Sindicato cobra mais convocações**

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) informou no último dia 5/4 que o prazo de validade do seu último concurso público foi prorrogado em dois anos. Dessa forma, os aprovados poderão ser convocados até 4 de julho de 2018. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União.

O concurso em questão foi realizado em 2014 para formar cadastro de reserva para o cargo de analista bancário. A validade era de dois anos, prorrogáveis por outros dois. A quantidade de convocações é definida de acordo com as necessidades do Banco do Nordeste.

O concurso foi realizado para o preenchimento de vagas nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. De acordo com a instituição financeira, a última convocação de candi-



“O Sindicato é sempre intransigente na defesa de mais contratações em todas as instituições financeiras. Por isso mesmo, a convocação dos concursados é pauta permanente nas mesas de negociações com o BNB. O volume de contratações ainda é insuficiente para suprir a demanda das agências, mas garantimos que nossa luta vai continuar”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB

datos aprovados no concurso foi realizada no dia 18 de agosto de 2015.

O Sindicato dos Bancários esteve reunido com uma comissão de concursados do Banco que vieram debater mais contratações. Segundo eles, são necessárias contratações urgentes, pois é visível a necessidade de mais bancários nas agências do BNB, diante da lotação e atendimento precários em diversas uni-

dades em decorrência do pouco número de funcionários. Na ocasião, o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, que recepcionou os concursados, destacou que a luta da entidade por mais contratações, contra a terceirização e por melhores condições de trabalho estão sempre na ordem do dia e todas essas pautas passam pela contratação de novos bancários.

TOUTROS TOQUES

Potes Comestíveis

Bandejas, potes e copos comestíveis, feitos com fécula de mandioca, são a aposta da empresa OKA Bioembalagens para faturar e reduzir o volume de lixo despejado no meio ambiente. A empresa foi criada em 2013, em Botucatu (SP) e já produziu peças comestíveis para um restaurante de comida orgânica. A produção em escala é fundamental para baratear o preço final do produto. Hoje, a peça mais barata é a bandeja (comestível ou não), que mede 11,5 cm x 16,5 cm. Ela sai por R\$ 0,50. A mais cara é um pote triangular: R\$ 2. Onde encontrar: OKA Bioembalagens – <http://www.okabioembalagens.com>

Hora Extra

Pesquisa divulgada pela Catho dia 5/4 revela que fazer hora extra é comum para 60,7% dos trabalhadores. De 23.011 entrevistados, 13.968 admitem trabalhar após o fim do expediente. Segundo a pesquisa, 52,7% dos profissionais costuma fazer entre 2 e 5 horas extras por semana. Outros 20% dizem fazer entre 6 e 10 horas a mais; e 5,9%, entre 11 e 15. Para 6,7%, as horas extras chegam a mais de 16 por semana. “Pressionadas para ganharem produtividade com os recursos já contratados, algumas empresas aumentam o escopo de tarefas de seus funcionários em vez de contratar novos profissionais”, afirma, em nota, Murilo Cavellucci, Diretor de Gente e Gestão da Catho.

Acesso à internet

O uso do telefone celular para acessar a internet ultrapassou o do computador pela primeira vez no Brasil. É o que aponta a Pnad 2014. Mais da metade dos 67 milhões de domicílios brasileiros passaram a ter acesso à internet em 2014 (54,9%). O celular para navegar na rede era usado em 80,4% das casas com acesso à internet, já o computador para esse fim estava em 76,6% desses domicílios. A maior proporção do uso do celular foi registrada no Nordeste, com 92,5% dos domicílios como meio de acesso à internet.